



Caríssimos (as) colegas,

Escrevemos essa mensagem, movidos por um sentimento de indignação, tristeza e perplexidade, para expressar solidariedade a todos os povos originários de nossa terra e, muito especialmente, a todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras que cuidam, zelam e prestam assistência aos povos indígenas.

As mortes do indigenista Bruno e do jornalista Dom clamam por justiça!

Assassinatos brutais como esse decorrem do total desrespeito aos povos indígenas e seus parceiros de luta. São executados diante de um clima de ódio, de enfrentamento e descaso com a democracia e a humanidade. São crimes originados por incentivos de um clima de intolerância no país. Infelizmente, situação reforçada, muitas vezes, por estímulo ou omissão do Estado no tratamento aos seus cidadãos, em especial a população indígena.

Na Fiocruz, seguimos empenhados na realização da pesquisa: Trabalhadores da saúde indígena: condições de trabalho e saúde mental no contexto da Covid19 no Brasil, cujo objetivo é conhecer a realidade cotidiana desses trabalhadores e trabalhadoras e contribuir para a construção de políticas públicas protetivas e inclusivas desses bravos profissionais que dedicam à causa indígena.

Seguimos firmes com o propósito e o compromisso de lutar por condições de trabalho adequadas e seguras, bem como a valorização e reconhecimento do trabalho realizado pelos trabalhadores e trabalhadoras da saúde indígena do nosso Brasil.

**Maria Helena Machado e Swedenberger Barbosa**

(coordenação geral da pesquisa: Trabalhadores da saúde indígena: condições de trabalho e saúde mental no contexto da Covid19 no Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2022.